

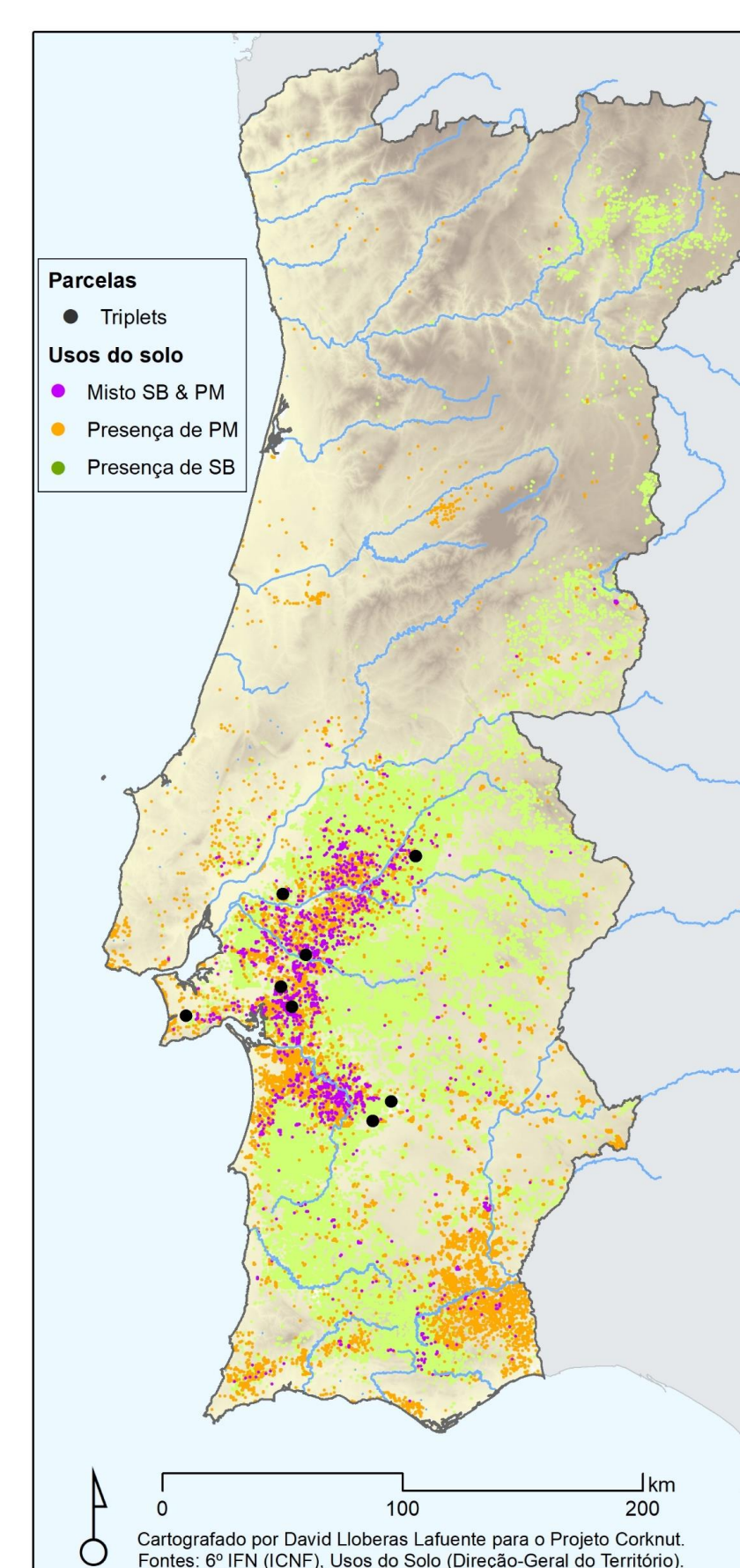
Impacto da diversificação do montado com Pinheiro-manso na ecologia estrutural e funcional

Inês Ramires¹; Alexandra Correia¹²; Bastien Castagneyrol³; David Lafuente¹²; Pedro Barcik²; José Carlos Franco¹; Manuela Branco¹

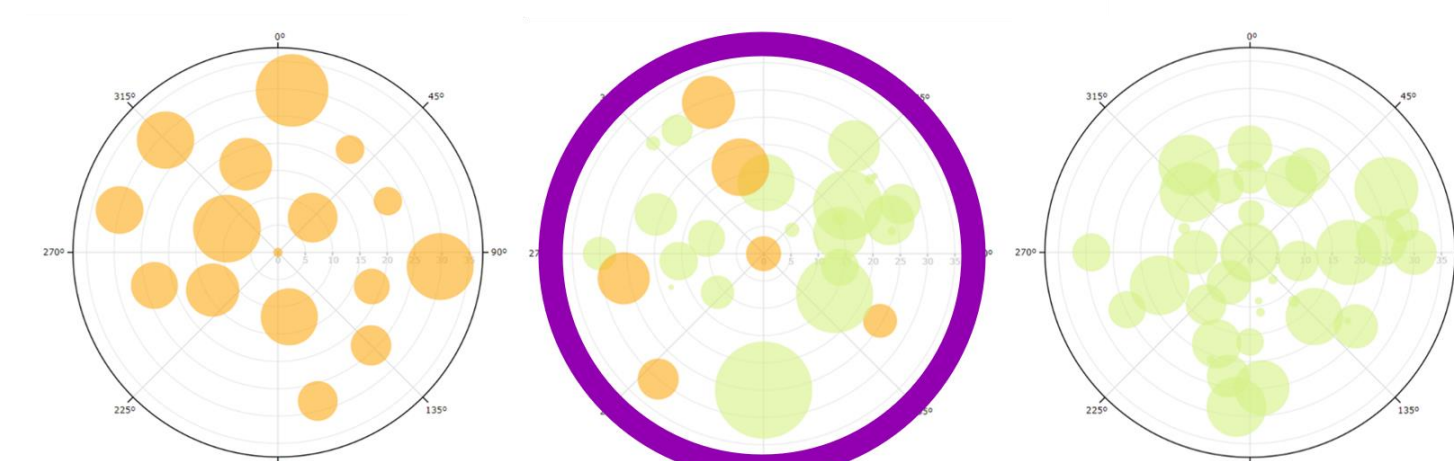
¹Centro de Estudos Florestais & Laboratório associado TERRA, Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa, Tapada da Ajuda, 1349-017 Lisboa, Portugal
²Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P., Quinta do Marquês, Av. da República, 2780-159 Oeiras, Portugal
³National Research Institute for Agriculture, Food and the Environment, UMR Biodiversité Gènes et Communautés 1202, Domain de l'Hermitage, 69 route d'Archon, 33612 Cestas Cedex, France

Métodos

7 locais



● *Pinus pinea*
● *Quercus suber*



Inventário de árvores em parcelas circulares com avaliação: diâmetro a 1,30m, altura total, área de copa, coordenadas das árvores

Análise estatística: GLM e GLMER



Introdução

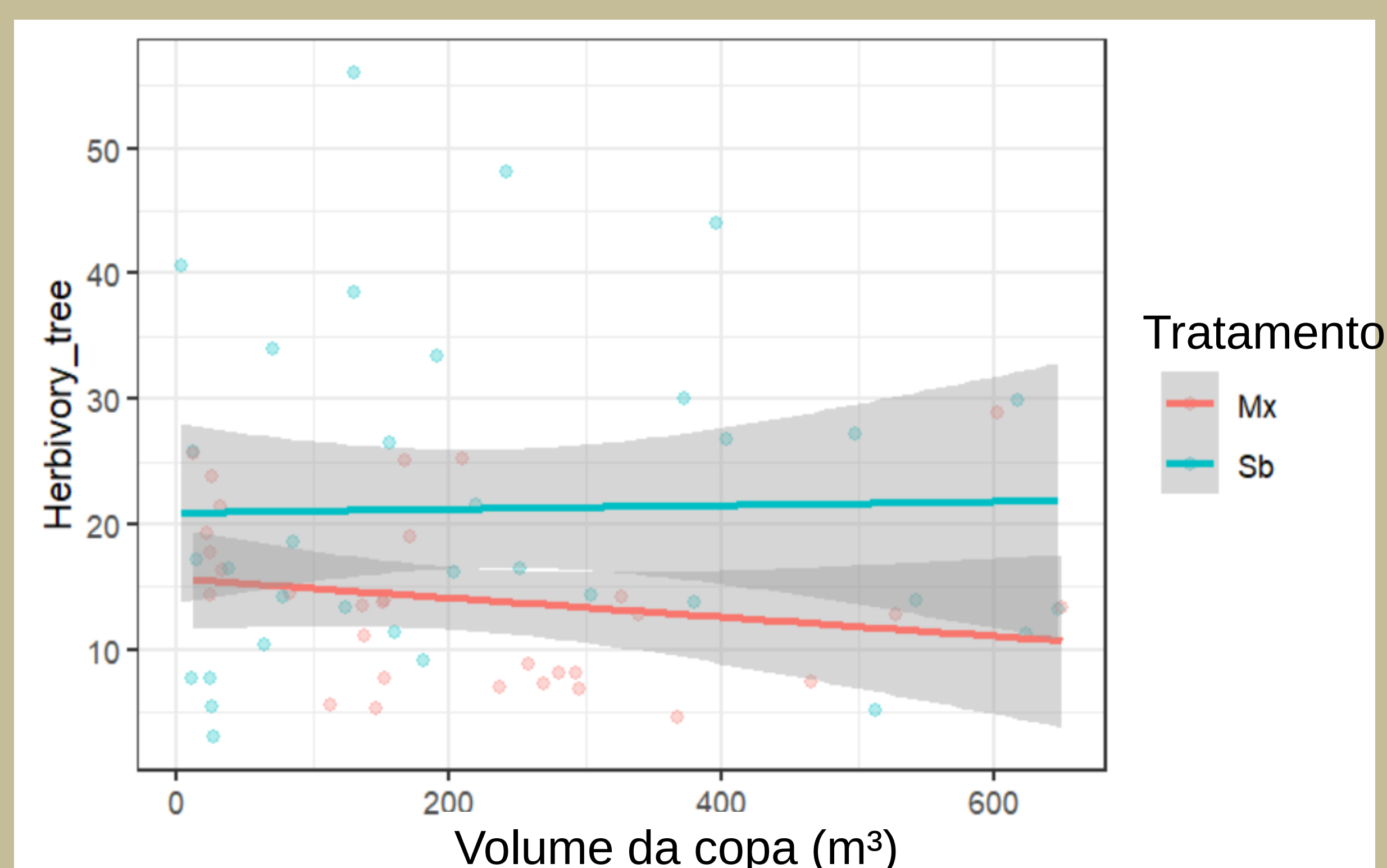
O montado um sistema florestal de grande importância económica enfrenta desafios crescentes devido às alterações climáticas, aumento e emergência de pragas e doenças, causando cenários de declínio. Em resposta, muitos produtores decidiram diversificar este sistema, combinando o sobreiro com outras espécies como o pinheiro manso.

Objetivo

➔ Avaliar o impacto da mistura destas espécies analisando atributos estruturais do povoamento e das árvores de sobreiro, assim como na ecologia funcional do montado, em particular na herbivoria e predação.

Herbivoria

Herbivoria avaliada em ramos destacados de sobreiro com classificação individual das folhas danificadas



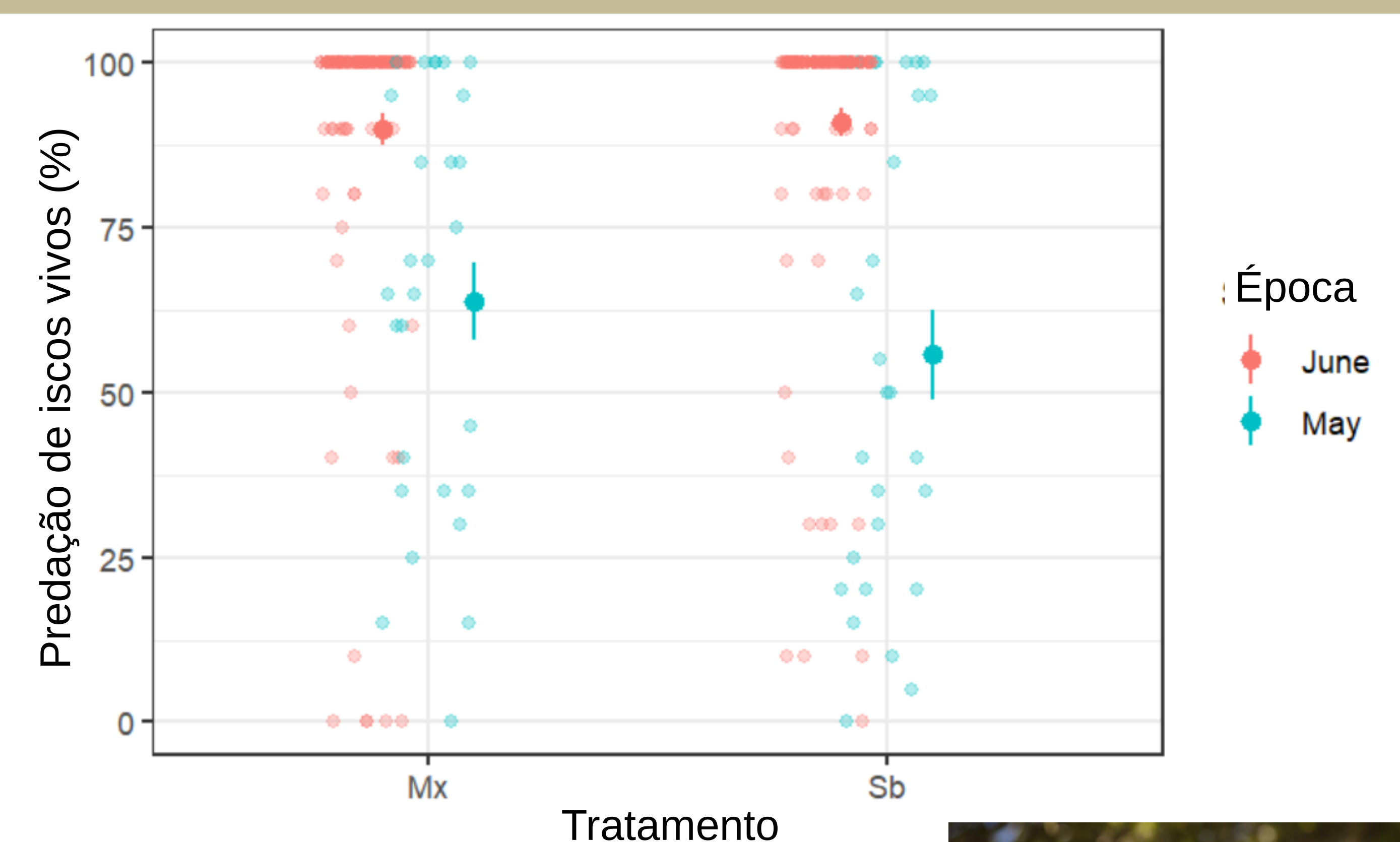
- ♣ Maior percentagem de folhas consumidas nas parcelas puras de sobreiro em comparação com as mistas

- ♣ O volume da copa não é determinante na percentagem de folhas consumidas

Pinheiros criam efeito barreira à dispersão de artrópodos herbívoros?

Predação

Predação avaliada com iscos vivos em recipientes colocados junto ao tronco
2 monitorizações: Maio e Junho



- ♣ Maior predação em Junho do que em Maio
- ♣ Tendência de maior predação no tratamento misto em Maio (sem diferenças significativas).

Maior abundância de aves em criação durante Junho e nos mistos?



Maior abundância de artrópodos com o aumento de temperatura – potenciais predadores?

Conclusão

Povoamentos mistos parecem ter maior incidência de predação e menor percentagem de danos nas folhas por herbivoria. A diversidade arbórea parece ser favorável à redução de potenciais pragas.